

PAUTA (11/08/2010 – manhã): APORTES FINANCEIROS E ATUARIAIS AO RPPS – CONSIDERAÇÕES FISCAIS E CONTÁBEIS

- Apresentação da alteração na forma de contabilização dos aportes financeiros e atuariais ao RPPS e a implicação fiscal desse registro no cálculo da despesa com pessoal.

INTRODUÇÃO

Os RPPS deverão ser organizados, baseados em normas de contabilidade e atuária, de modo a garantir o seu **equilíbrio financeiro** (garantia de equivalência entre as receitas auferidas e as obrigações do RPPS em cada exercício financeiro) e **atuarial** (garantia de equivalência, a valor presente, entre o fluxo das receitas estimadas e das obrigações projetadas, apuradas atuarialmente, a longo prazo).

O **Tesouro do Ente** é o responsável pela **cobertura de eventuais insuficiências financeiras** do RPPS, decorrentes do pagamento de benefícios previdenciários, independentemente da forma de estruturação do RPPS.

RESULTADO ATUARIAL = ATIVO REAL LÍQUIDO (recursos já acumulados pelo RPPS)
– **PASSIVO ATUARIAL** (provisão/reserva matemática)

ESTUDO DE CASO SOBRE O IMPACTO NO DESPESA COM PESSOAL DA ALTERAÇÃO NA CONTABILIZAÇÃO DOS APORTES FINANCEIROS E ATUARIAIS

Dados:

- a) Despesas do RPPS com benefícios: 200
- b) Contribuição Patronal do Tesouro: 110 (intraorçamentária)
- c) Contribuição dos servidores ativos, inativos e pensionistas: 55
- d) Receitas do Tesouro: 695
- e) Despesa com Pessoal Ativo: 300
- f) Outras despesas do Tesouro: 200

1º CASO (TESOURO REPASSA RECURSOS PARA COBRIR DÉFICIT FINANCEIRO DO RPPS):

	TESOURO	RPPS	ENTE
RECEITA	695	165 (110 + 55)	860
DESPESA	610 (110 + 300 + 200)	200	810
RESULTADO	85	(35)	50

DESPESA BRUTA COM PESSOAL	610
DEDUÇÕES	165
DESPESA LÍQUIDA COM PESSOAL	445

- Os recursos vinculados (\$165) não são suficientes para cobrir as despesas do RPPS com os benefícios previdenciários (\$200) => Déficit Financeiro do RPPS de \$35
- Tesouro tem superávit de \$85 no período, e repassa \$35 para cobrir o déficit financeiro = impacto líquido na despesa total com pessoal (\$445)
- Ente tem superávit de \$50

Estudos acerca da situação atuarial do RPPS geraram o seguinte Parecer Atuarial:

PARECER ATUARIAL	VALOR
ATIVO REAL LÍQUIDO	0
PASSIVO ATUARIAL	1.750
DÉFICIT ATUARIAL	(1.750)

ALTERNATIVAS PARA O EQUACIONAMENTO DO DÉFICIT ATUARIAL:

- 1) PLANO DE AMORTIZAÇÃO (Alíquota Suplementar);
- 2) PLANO DE AMORTIZAÇÃO (Aportes Periódicos); ou
- 3) SEGREGAÇÃO DA MASSA DE SEGURADOS DO RPPS

EQUACIONAMENTO DO DÉFICIT ATUARIAL

- Autorização legislativa (requisito essencial)

PLANO DE AMORTIZAÇÃO

No caso da avaliação indicar déficit atuarial deverá ser apresentado no Parecer Atuarial **plano de amortização** para o seu equacionamento (prazo máximo de 35 anos; possibilidade de revisão nas reavaliações atuariais anuais respeitando o período remanescente).

O **plano de amortização** somente será considerado implementado a partir do seu estabelecimento em lei do ente federativo.

Opções:

- A) ALÍQUOTA DE CONTRIBUIÇÃO SUPLEMENTAR (2º CASO)
- B) APORTES PERIÓDICOS COM VALORES PREESTABELECIDOS (3º CASO)

2º CASO (PLANO DE AMORTIZAÇÃO POR MEIO DE ALÍQUOTA SUPLEMENTAR):

	TESOURO	RPPS	ENTE
RECEITA	695	215 (160 + 55)	910
DESPESA	660 (160 + 300 + 200)	200	860
RESULTADO	35	15	50

DESPESA BRUTA COM PESSOAL	660
DEDUÇÕES	200
DESPESA LÍQUIDA COM PESSOAL	460

- Com a Contribuição Patronal Suplementar (Alíquota Suplementar de 10% = \$50 – entra na despesa bruta com pessoal), o RPPS passa a ser superavitário (\$15)
- Os recursos vinculados (\$215) são maiores do que as despesas do RPPS com benefícios previdenciários (\$200). Dessa forma, a dedução de Inativos e Pensionistas com recursos vinculados se restringe a \$200, com a despesa total com pessoal aumentando para \$460, sendo \$15 o superávit financeiro que será usado para despesas futuras com benefícios.
- Não há incentivo no curto prazo para adoção dessa alternativa (aumento da despesa com pessoal no curto prazo), desconsiderando-se as outras variáveis

3º CASO (PLANO DE AMORTIZAÇÃO POR MEIO DE APORTES PERIÓDICOS DE 50):

	TESOURO	RPPS	ENTE
RECEITA	695	215 (160 + 55)	910
DESPESA	660 (110 + 300 + 200 + 50)	200	860
RESULTADO	35	15	50

DESPESA BRUTA COM PESSOAL	610
DEDUÇÕES	200
DESPESA LÍQUIDA COM PESSOAL	410

- Estabelecido aporte anual de \$50 (Déficit Atuarial de \$1.750/35 anos), que não entra na despesa bruta com pessoal
- Os recursos vinculados (\$215) são maiores do que as despesas do RPPS com benefícios previdenciários (\$200). Dessa forma, a dedução de despesas com Inativos e Pensionistas com recursos vinculados se restringe a \$200, com a despesa total com pessoal diminuindo para \$410 (não houve aumento das contribuições patronais), sendo \$15 o superávit financeiro que será usado para despesas futuras com benefícios.
- Incentivo para adoção dessa alternativa (diminuição da despesa com pessoal no curto prazo), desconsiderando-se as outras variáveis

4º CASO (SEGREGAÇÃO DA MASSA DE SEGURADOS DO RPPS):

Alternativamente ao plano de amortização, o ente poderá optar pelo equacionamento do déficit atuarial do RPPS por meio da **segregação da massa** de seus segurados, tomando por base a data de ingresso do servidor no ente (data de corte < data de implementação da segregação)

A **segregação da massa** somente será considerada implementada a partir do seu estabelecimento em lei do ente federativo, acompanhado pela separação orçamentária, financeira e contábil dos recursos e obrigações correspondentes, além da apuração separada da avaliação atuarial

Uma vez implementada a segregação da massa, fica vedada qualquer espécie de transferência de segurados, recursos ou obrigações entre o Plano Financeiro e o Plano Previdenciário, não se admitindo, também, a previsão da destinação de contribuições de um grupo para o financiamento dos benefícios do outro grupo

- Hipótese: Plano Financeiro (déficit financeiro) e Plano Previdenciário (equilíbrio por meio de aporte atuarial de 85); não houve entrada de novos servidores após a data de corte estabelecida na lei.

	TESOURO	RPPS (P. Financeiro)	RPPS (P. Previdenciário)	ENTE
RECEITA	695	165 (110 + 55)	85	860
DESPESA	695 (110 + 300 +	200	0	810

	200 + 85)			
RESULTADO	-	(35)	85	50

DESPESA BRUTA COM PESSOAL	610
DEDUÇÕES	165
DESPESA LÍQUIDA COM PESSOAL	445

- Os recursos vinculados ao Plano Financeiro (\$165) não são suficientes para cobrir as despesas com os benefícios previdenciários desse plano (\$200)
- Tesouro repassa \$35 para cobrir o déficit financeiro = impacto líquido na despesa total com pessoal (\$445). A despesa com pessoal é a mesma do 1º Caso, apesar de haver na segregação de massa aporte atuarial de \$85. Deve-se olhar as despesas com benefícios efetuados pelos Planos. Neste caso, o aporte atuarial ao Plano Previdenciário não está vinculado ao pagamento de despesas com benefícios desse plano no período (não houve pagamento de benefícios) e, assim, não devem entrar nas deduções à despesa com pessoal.
- Por lei, as contribuições e demais receitas de um plano não podem custear o pagamento de benefícios do outro plano.
- Os benefícios no curto prazo da adoção dessa alternativa dependem do rombo do Plano Financeiro.

RESUMO

	1º CASO (Déficit Financeiro)	2º CASO (Amortização por Alíquota Suplementar)	3º CASO (Amortização por Aportes Periódicos)	4º CASO (Segregação da Massa)
RPPS (Plano Previdenciário)	(35)	15	15	85
RPPS (Plano Financeiro)	-	-	-	(35)
RPPS (Aporte Atuarial)	0	0	50	85
TESOURO	85	35	35	-
ENTE	50	50	50	50
Despesa Bruta com Pessoal	610	660	610	610
Deduções	165	200	200	165
Despesa Líquida com Pessoal	445	460	410	445